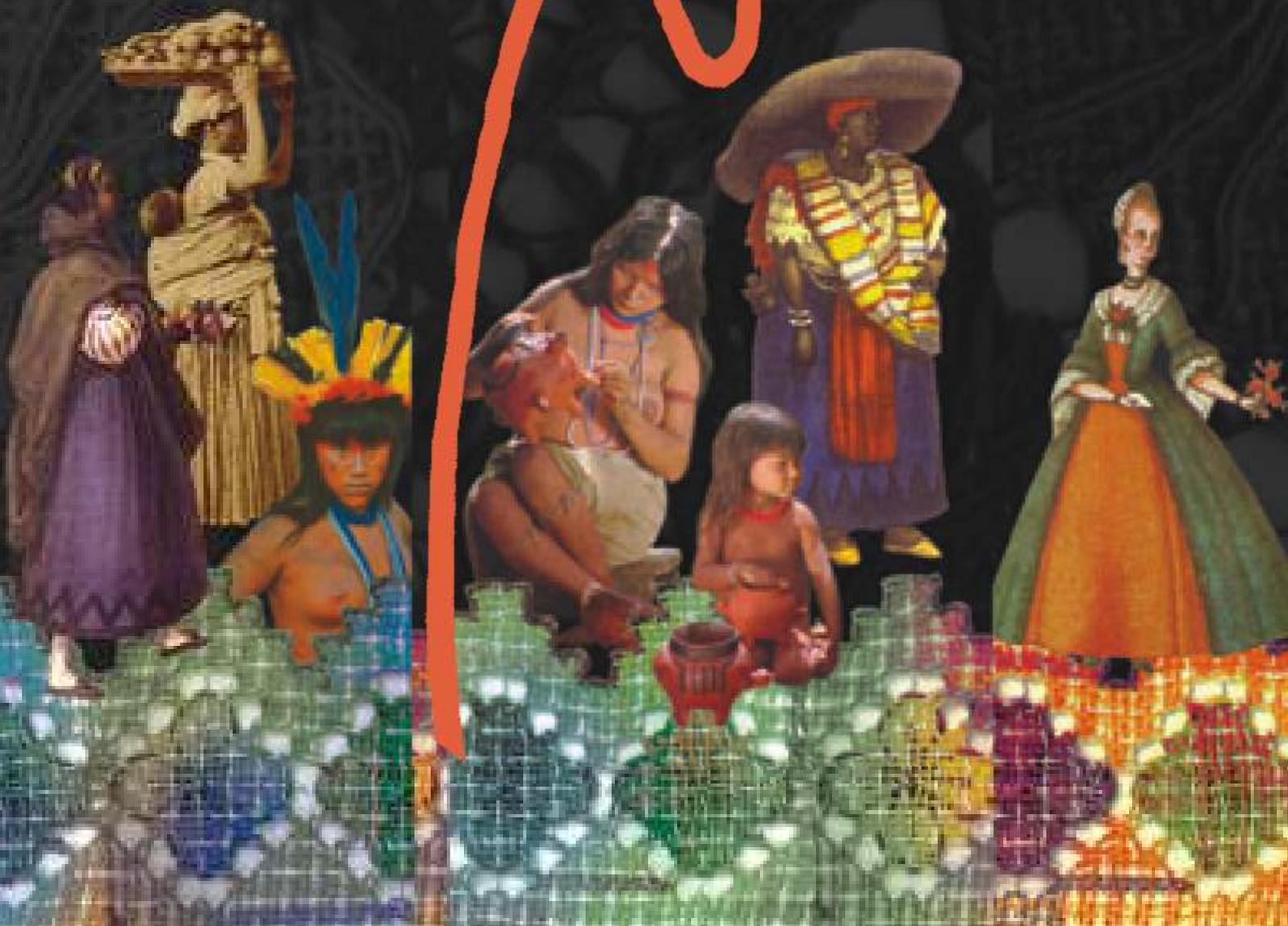


Gogo de Emas

A participação das
Mulheres
na História do Estado de
Alagoas



CLIPPING





**INFORMAÇÃO,
DIREITO DO CIDADÃO**

[Home](#) | [Alagoas em Dados](#) | [Notícias](#) | [Fotos](#) | [Informações Turísticas](#) | [Fale com a Gente](#)

Rádio e Tv

28/3/2005

O livro Gogó de Emas que será lançado nesta quarta tem o apoio da Secretaria Especializada da Mulher



- [Conheça a Secom](#)
- [Quem faz a Secom](#)

O livro Gogó de Emas – A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas, de Schuma Schumacher, será lançado nesta quarta-feira, às seis da tarde, no Teatro Deodoro. O trabalho é inspirado no Dicionário Mulheres do Brasil, da mesma autora, que conta a vida de mulheres que participaram da construção da história do País. Como desdobramento desse projeto serão produzidas 26 publicações contemplando a saga das mulheres de cada um dos estados brasileiros. A primeira foi sobre o Rio de Janeiro e a Segunda é sobre Alagoas, com o livro Gogó de Emas, que tem o apoio Secretaria Especializada da Mulher.

- [Links Governo Federal](#)
- [Links Governo Estadual](#)
- [Telefones Úteis](#)
- [Informações turísticas](#)
- [Secretarias e Órgãos](#)

Nota de Lançamento

Maceió • Domingo, 27 de Março de 2005

6 ARTE & CULTURA TRIBUNA

LETRAS

Gogó de Emas

A autora Schuma Schumaheer lança, no próximo dia 30, o livro Gogó de Emas - A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas. A obra é um desdobramento do projeto Mulher 500 Anos Atrás dos Panos, por meio do qual 26 publicações serão produzidas contemplando a saga das mulheres de cada um dos estados brasileiros. Alagoas é o segundo estado, tendo o Rio de Janeiro lançado em 2003 o livro Um Rio de Mulheres. O lançamento de Gogó de Emas será às 18h, no Teatro Deodoro. Mais informações: 315-5656 e 315-5665.

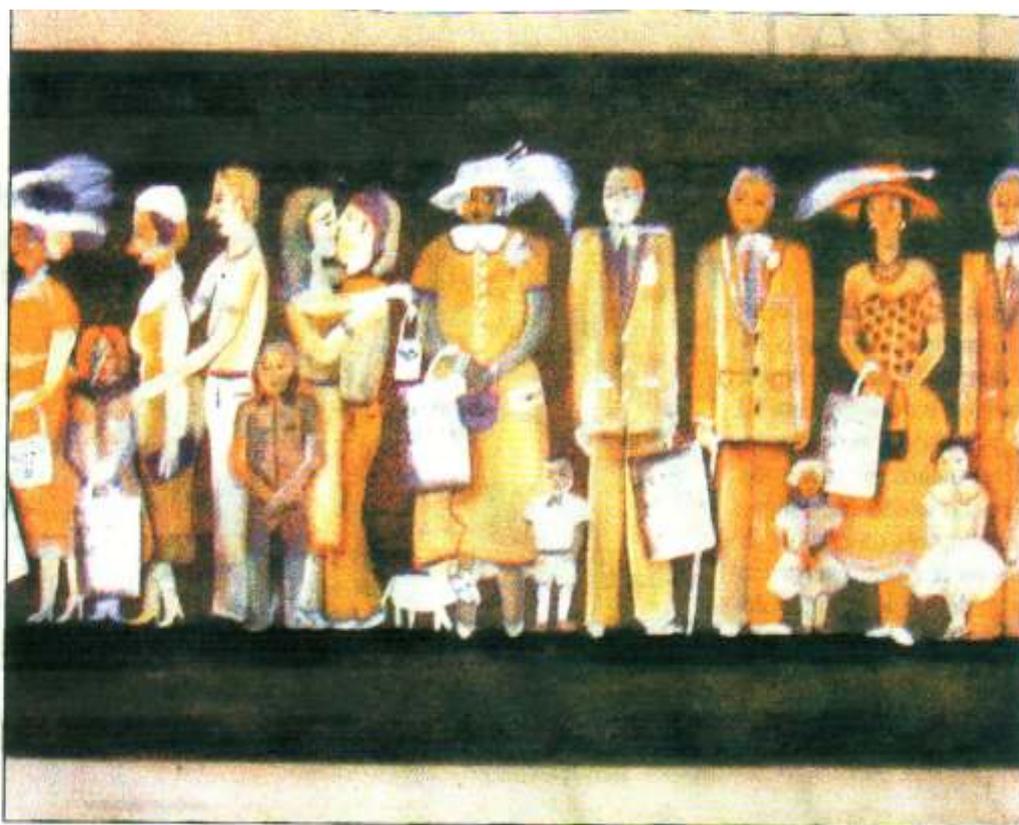
AGENDA

Teatro Deodoro

O Teatro Deodoro apresenta hoje, a partir das 19h, a exposição "Mulheres De Gaspar" (foto) do pintor Gaspar Luiz, onde ele expõe sua paixão pela figura feminina por meio de 22 telas. Logo após, será entregue a comenda Nise da Silveira às mulheres de destaque do Estado. E para fechar com chave de ouro, Ana Botafogo, pela primeira vez em Maceió, traz o espetáculo "Ana Botafogo in Concert", que contará com a presença de Josemyr Coutinho e das alagoanas Maria Emília Clark e Eliana Cavalcante. Mais informações no 315-5656

Gogó de Emas

A autora Schuma Schumaier lança no próximo dia 30, às 18h, no Teatro Deodoro, o livro "Gogó de Emas - a Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas". Como desdobramento do projeto "Mulher 500 anos atrás dos Panos", que consolidou um amplo acervo sobre a atuação feminina ao longo da história do Brasil, 26 publicações estão sendo produzidas a fim de contemplar a saga das mulheres de cada um dos estados brasileiros. Alagoas será o segundo Estado, estando atrás do Rio de Janeiro que publicou em 2003 o livro "Um Rio de Mulheres".



Mulheres Empreendedoras

Em homenagem às mulheres empreendedoras do Estado, o governador Ronaldo Lessa e a secretária gestora do Funcred, Genilda Leão, promovem solenidade comemorativa, hoje, às 9h, na Associação Comercial, localizada no Jaraguá.

Cidade Lilás

Dentro das comemorações ao Dia Internacional da Mulher, as instituições envolvidas na luta pelas mulheres promovem hoje um "banho de lilás na cidade" onde vão colorir Maceió com a cor lilás, por meio de faixas, cartazes e painéis. Acontece também, às 14h, a marcha das mulheres pela educação, com concentração na rua da alegria, Vila Brejal.

Mulher Pestalozziana

A I Semana da Mulher Pestalozziana, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, está sendo realizada até a próxima sexta-feira, 11. O evento conta com palestras que abordam assuntos de interesse do sexo feminino. Durante a semana, haverá ainda um dia de beleza com cortes de cabelo, manicure e momentos de diversão. Mais informações: 9351-2694.

New Hakata

Lucas & Banda fazem a festa no New Hakata, hoje, às 19h. Mais informações: 325-6160.

Barraca do Lampião

O Bando do Lampião traz muito forró hoje, às 21h, na barraca Lampião.

Cheiro da Terra

Lula (voz e violão) é a atração hoje do Cheiro da Terra, Jatiúca. Mais informações: 3034-0339.

Vida Nordestina

O Museu da Imagem e do Som (Misa) traz nesta quinta-feira, às 20h, a III Noite da Vida Nordestina, que contará com a apresentação de grandes violeiros, como Ivanildo Vila Nova, considerado o melhor do Brasil.

Pizzaria Carolla

Auri Viola (voz e violão) e Paulo Bezerra (guitarra) animam o almoço e o jantar na Pizzaria Carolla, localizada na praia de Ponta Verde. Mais informações: 327-0101.

Babado Novo

O clube da OAB, em Jacarecica, contará com o agito da banda Babado Novo, no próximo sábado. O show terá a participação do grupo É o Tchan e do cantor Alexandre Peixe. Mais informações no site www.maceio40graus.com.br.

TEATRO

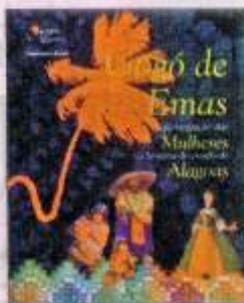
Confissões de Adolescente

Estreia no próximo dia 20, às 19h, no Centro Cultural Sesi (Antigo Cine Art Pajuçara) "Confissões de Adolescente", montagem da Cia Falange Teatral. Com direção de Carlos Barros, o espetáculo tem no elenco Sílvia Werneck, Monique Dantas, Ritta Rocha e Carol Eller. Mais informações: 2121-3030.



A presença das mulheres

A PARTICIPAÇÃO FEMININA na História, desde os primórdios da colonização até os dias atuais, é CONTAÇÃO EM LIVRO



MARCELO ALBERTINI
para o Correio

A história, em Alagoas, está sendo escrita e, talvez, a partir de agora, também será lida. O livro "Gogó de Emas: História das Mulheres Alagoanas", de 200 páginas, traz a história da participação feminina na história do Estado de Alagoas, desde os primórdios da colonização até os dias atuais.

Política, educação, saúde, cultura, economia, meio ambiente, tudo isso faz parte da história das mulheres alagoanas. Desde os primórdios da colonização até os dias atuais, as mulheres estiveram presentes em todas as áreas da vida social, econômica, política e cultural do Estado.

O livro, organizado por Shuma Shumamaber, conta a história das mulheres alagoanas desde os primórdios da colonização até os dias atuais.

O livro, organizado por Shuma Shumamaber, conta a história das mulheres alagoanas desde os primórdios da colonização até os dias atuais.

participação das mulheres em todos os setores da sociedade. Desde os primórdios da colonização até os dias atuais, as mulheres estiveram presentes em todas as áreas da vida social, econômica, política e cultural do Estado.

A presença das mulheres na história do Estado de Alagoas é marcada por momentos de luta e conquista. Desde os primórdios da colonização até os dias atuais, as mulheres estiveram presentes em todas as áreas da vida social, econômica, política e cultural do Estado.

O livro, organizado por Shuma Shumamaber, conta a história das mulheres alagoanas desde os primórdios da colonização até os dias atuais.

O livro, organizado por Shuma Shumamaber, conta a história das mulheres alagoanas desde os primórdios da colonização até os dias atuais.

LANÇAMENTO
O livro "Gogó de Emas: História das Mulheres Alagoanas" será lançado em 1º de abril de 2005. O preço é de R\$ 15,00. O livro está disponível em formato eletrônico em www.gogodeemas.com.br.

Tribuna DE ALAGOAS

Sexta-feira, 1 de Abril de 2005 N° 1333 Ano III R\$ 1,50 Na Internet: <http://www.tribuna.com.br>

Mulheres indígenas reescrevem a história

ANA MÁRCIA
REPÓRTER

Reescrever a história ensinada na escola, para mostrar a luta das mulheres, sobretudo o papel das negras e índias contra a opressão. Este é o objetivo do "Seminário Gogó de Emas", destinado aos professores da rede estadual.

No seminário o modelo patriarcal predominante hoje entre os 12 mil indígenas alagoanos, dos quais 7.500 são mulheres, é apontado como fruto do convívio com o homem branco.

O tema foi apresentado ontem pela diretora do Comitê Intertribal de Mulheres Indígenas (Coimi), índia Wakanã, Graciliana Selestino da Silva. De Palmeira dos Índios, a Xucuru-Kariri, cujo avô como liderança indígena conviveu com Graciliano Ramos, e o pai batizou como Graciliana, acredita na evolução com o Colômbio.

"Instituído em 2000, o Coimi foi a primeira organização de mulheres indígenas no Nordeste", afirmou.

Segundo ela, uma das mudanças é a participação das mulheres em decisões políticas na comunidade indígena com o aval de caciques e pajés. "Revitalizar a cultura é o primeiro passo para retornar a um modelo mais igualitário de vida."

"Antes do contato com os brancos, as mulheres índias participavam da caça, da pesca e das decisões comunitárias, e em algumas culturas, era o índio quem cuidava da casa e dos filhos", disse Graciliana.

O seminário inspirado no livro da pedagoga Shuma Shumamaber sobre as mulheres que fizeram a história deste Estado, pretende ser pauta de discussão em escolas.

Na prática eles querem mostrar as verdadeiras relações de gênero e poder omitidas por quem contou a história oficial. "A meta é tirar da invisibilidade centenas de mulheres que deixaram sua marca nas mais diversas áreas", diz Shuma, que coordena a Rede de Desenvolvimento Humano (Redh).



ClassMais

144 PÁGINAS

42 COLUNISTAS

41 CIRCULAÇÃO

IMPRESSÃO / 1,6

Équipe preparada de modo de
para reportagem de conclusão
com resumo de D. L. S.

CONTÊDOR / 1,2

As áreas abarcadas por colunas em
Alagoas cobrem em parte
município de São Paulo e parte

ARTES CULTURAIS / 1,2

O Rio e Capô de São Paulo e
participação de artistas em
festival de Estado de Alagoas

Governo desiste da MP 232



Manifestantes em frente ao Palácio do Governo, em Maceió, exigindo a retirada da MP 232.

Por **EDUARDO DE FORTES**
e **WALTER DE MOURA**
e **ALVARO DE MOURA** (p. 4)
e **ALVARO DE MOURA** (p. 4)

Protestos em frente ao Palácio do Governo, em Maceió, exigindo a retirada da MP 232, que altera a legislação para a concessão de licenças de exploração de petróleo em águas territoriais e do mar territorial. O governo desistiu de aprovar a medida por pressão popular e do Congresso Nacional. O projeto prevê a criação de uma nova lei de exploração de petróleo em águas territoriais e do mar territorial, a partir de 2011. O governo pretende aprovar a medida para garantir a exploração de petróleo em 4

Fiscalito vai tirar 10% mais com a parte de staff
Pag. 14

TRE suspende atividades temendo invasão

ASA: campeão da 1ª Fase do Torneio Tupy

O ASA conquistou o título de campeão da 1ª Fase do Torneio Tupy de Futebol de Campo em Maceió. O time venceu o jogo decisivo contra o ASA por 2 a 1. O ASA venceu o jogo decisivo por 2 a 1. O ASA venceu o jogo decisivo por 2 a 1.

ALE aprova lei que beneficia funcionalismo

A Assembleia Legislativa (ALE) aprovou uma lei que beneficia o funcionalismo público. A lei prevê a criação de uma nova lei de exploração de petróleo em águas territoriais e do mar territorial, a partir de 2011.

Lessa reúne secretários para avaliar governo

O governador Lessa reuniu os secretários de Estado para avaliar o desempenho do governo. A reunião ocorreu no Palácio do Governo em Maceió.



Os atletas competiram no Campeonato Brasileiro de Futebol de Campo em Maceió.

O Torneio Tupy de Futebol de Campo em Maceió foi vencido pelo ASA. O time venceu o jogo decisivo contra o ASA por 2 a 1. O ASA venceu o jogo decisivo por 2 a 1.

Blaqueiro em Xingó traz psicoterapeuta do Inca a Maceió

O Blaqueiro em Xingó trouxe um psicoterapeuta do Inca para Maceió. O profissional irá trabalhar com a população local, oferecendo atendimento psicológico.

FC popular, mas com preço alto e delicado

O futebol popular em Maceió é muito apreciado pela população. No entanto, o preço das entradas é considerado alto e delicado.



ALVARO DE MOURA



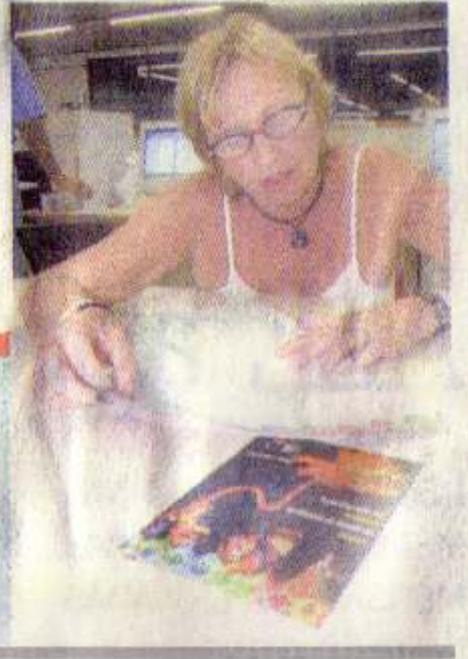
ALVARO DE MOURA

Tribuna

DE ALAGOAS

Maceló - Alagoas ■ Quarta-feira, 30 de Março de 2005 ■ N° 1331 ■ Ano III ■ R\$ 1,50

Na internet: <http://www.tribunadealagoas.com.br>



ARTE & CULTURA / 1

O livro Gogó de Emas revela a participação feminina na história do Estado de Alagoas

Maceló • Quarta-feira, 30 de Março de 2005

ARTE & CULTURA TRIBUNA 3



ROMEU DE LOUREIRO EM SOCIEDADE

romeu@tribunadealagoas.com.br

Lançamento no Teatro

Lançamento do livro "Gogó da Ema - A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas", da escritora Schuma Schumacher. Com direito a uma hora de Arte — a cargo da pianista Selma Britto e da flautista Regina Cajazeiras — e a um coquetel, durante a sessão de autógrafos. Trata-se de uma realização do governo do Estado, através da Secretaria Executiva da Mulher, que tem como titular Vanda Menezes. Entrada franca, isto é, sem a exigência da apresentação de convite.

AGENDA

LETRAS

Gogó de Emas

A autora Schuma Schumacher lança hoje, às 18h, no Teatro Deodoro, o livro Gogó de Emas - A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas. A obra é um desdobramento do projeto Mulher 500 Anos Atrás dos Panos, por meio do qual 26 publicações serão produzidas contemplando a saga das mulheres de cada um dos estados brasileiros. Alagoas é o segundo Estado, tendo o Rio de Janeiro lançado em 2003 o livro Um Rio de Mulheres.



ROMEU DE LOUREIRO EM SOCIEDADE

romeu@tribunadealagoas.com.br

Coquetel literário

Foi no pátio ajardinado do Teatro Deodoro, e prestigiadíssimo, o lançamento do livro "Gogo de Emas: A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas", de Schuma Schumacher. Houve "speechs" de Mariulma Torres (apresentando o livro), Vanda Menezes (agradecendo a autora) e da própria Schuma; entregaram-se troféus a duas líderes feministas, Maria Bethânia Ávila e Lenira Carvalho, e um *grand finale* musical, a cargo da pianista Selma Britto e da flautista Regina Cajazeiras. Assinou o irrepreensível coquetel servido, Izabel Pinheiro.

Presentes

Secretárias de Estado — Fátima Borges (representando o governador), Genilda Leão, Tereza Laranjeiras, Thereza Collor e Vanda Menezes (a anfitriã) —, a deputada Maria José Vieira, a superintendente do Iphan-Al, Carmem Lúcia Dantas, dirigentes de entidades classistas femininas, como Marty Ribeiro Aprígio, Aydette Vianna, Solange Jurema, Terezinha Ramires, Nenen Breda e a Dr^a Eunice Nonô — figuras da "intelligentsia" (como Enaura Quixabeira e o casal Douglas Appratto Tenório), "socialites", como Maria Tereza Pacheco, figuras femininas da mídia e Márcia Vaz (representante de "O Boticário", um dos parceiros na edição do livro). Também presente o presidente da Diteal, Paulo Braga de Góes.

A secretária de Estado, Fátima Borges, clicada no lançamento do livro "Gogó de Emas: A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas"

A anfitriã do coquetel de lançamento do livro, a secretária Executiva da Mulher do Estado de Alagoas, Vanda Menezes, e a escritora Schuma Schumacher. Em pose exclusiva para esta coluna



FELIPE CAMELO





INFORMAÇÃO,
DIREITO DO CIDADÃO

Notícias

5/4/2005

Seminário capacita professores para uso de livros de mulheres alagoanas



Professores da rede estadual de ensino participaram na semana de seminário "Gogó de Emas: a história das alagoanas se redescobrimo e reescrevendo a história da mulher na escola" como objetivo inserir o livro da pedagoga Shuma Shumaker sobre as verdadeiras relações de gênero e poder omitidas por quem é oficial.

[Entre em contato](#)

[Quem faz o Serviço](#)

[Links Governo Federal](#)

[Links Governo Estadual](#)

[Telefones Úteis](#)

[Informações Turísticas](#)

[Secretarias e Órgãos](#)

"A meta é tirar da invisibilidade centenas de mulheres que deixaram suas histórias em diversas áreas, diz a pedagoga, que coordena a Rede de Desenvolvimento Humano. A rede tornou disponível um amplo acervo de atuação feminina ao longo da história do Brasil, consolidado em 26 publicações, contemplando a saga de personalidades de estados brasileiros.

O primeiro foi o Rio de Janeiro, com o livro "Um Rio de Mulheres" em 2003. O segundo é Alagoas, com o lançamento de "Gogó de Emas" na realização da Rede de Desenvolvimento Humano, com apoio da Especializada da Mulher, Fundação Avina, o Boticário e Imprensa Paulista.

O evento capacitou professores para a utilização do livro na sala de aula, na forma de evitar as distorções e a invisibilidade das mulheres, especialmente as negras e índias. Giovana Xavier, mestre em História na Universidade Federal Fluminense, falou sobre escravidão, gênero e classes.

O doutor em História, Douglas Apratto, fez palestra sobre a mulher negra a margem da História. A secretária da Mulher, Vanda, tratou sobre a mulher negra, rompendo a barreira da invisibilidade, entre outros temas afins.

Notícias relacionadas



Exatidão dos Relatórios



[Área do Leitor](#)[Indique esse site](#)

Terça, 03 de Maio de 2005

[Editorial](#) | [Colunas](#) | [Semanais](#) | [Cidades](#) | [Polícia](#) | [Política](#) | [Esporte](#) | [Economia](#) | [Interior](#) | [Arte & Cul](#)
[Expediente](#)

Capa

Buscar: [na Web](#)[em Português](#)[Imagens](#)

pc

ARTE & CULTURA

[Indicar essa notícia](#) | [Imprimir essa página](#)[Mais](#)

30/03/2005

A presença das mulheres

A participação feminina na História, desde os primórdios da colonização até os dias atuais, é contada em livro

Marcelo Amorim

As mulheres, em Alagoas, definitivamente, saem do anonimato e passam a constar na História. Ana Lins, na luta pela independência do Estado, em 1817. Lilly Lages, primeira mulher a ser eleita deputada estadual e constituinte, em 1934, pioneira no Brasil. Solange Bentes Jurema, primeira ministra mulher. Maria Aline Moraes Sarmento, que em 1920 era encarregada pelas charges do jornal "O Bacurau", um marco na época. Política, médica, arquiteta, dançarina, estilista, professora, jurista, mãe-de-santo ...tantas são as áreas de atuação em que muitas alagoanas se destacaram algumas se tornaram pioneiras no Brasil e outras tantas ainda estão em atividades e com isso se tornaram agentes na história deste Estado, agora oficializadas em livro.

"Gogó de Emas: A participação das Mulheres na história do estado de Alagoas" é o título da obra que está sendo lançada, hoje, às 17h, no Teatro Deodoro, pela Organização Não-Governamental (ONG) Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh) e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, com apoio financeiro da Fundação Avina e o Boticário, e parceria da Secretaria Especializada da Mulher de Alagoas e Governo do Estado.

No livro, coordenado por Schuma Schumacher, constam citações de 450 mulheres que participaram ativamente de ações de destaque na história alagoana, desde os primórdios da colonização até os dias atuais. Uma rica história contada em 164 páginas, divididas em três partes. Todo o material recebeu o aval de um comitê consultivo, integrado por representantes da mais fina nata da elite intelectual local. "Gogó de Emas traz à tona a valorosa e decisiva participação feminina das alagoanas que, rompendo com o acanhamento, não esconderam suas inquietações e inconformismos. É uma publicação que faz parte de um projeto maior que a Redeh vem desenvolvendo, com o propósito de contribuir para quebrar os silêncios seculares que mantiveram índias, brancas e negras esquecidas pela história oficial, o que, entre outras seqüelas, se reflete na literatura escolar", relata Schuma Schumacher na apresentação da obra. Ela informa que, além de tornar a história oficial, todo o conteúdo será levado às escolas da rede pública estadual, aos núcleos de pesquisa das universidades e ONGs pelo País. Após esta primeira etapa é que o livro deve ser colocado à venda.

Com textos bem elaborados e de fácil compreensão, fotos e ilustrações, o livro também traz, em anexo, orientações aos professores, para que dêem prosseguimento ao trabalho de pesquisa junto aos alunos.

Gogó de Emas nasceu de um projeto elaborado em 1997 pela Redeh, "Mulher: 500 anos atrás dos panos", que resultou na elaboração de outro subprojeto, "Brasil de ponta a ponta", este último com o objetivo de

Link Fácil

Bancos Compras **Tempo**Min. **21** Máx. **29****Marés**

00:09 - 1,8

06:11 - 0,7

12:11 - 1,9

18:53 - 0,4

**Finanças**

BOLSAS	03/05/05	AE
Nasdaq (pts)	14:22	+1.16
Dow Jones (pts)	14:22	-14.3
Bovespa (%)	15:31	+0.22

**Área do Leitor**

Receba a Tribuna Online no seu e-mail e obtenha outras vantagens.

**Buscar matéria**

Busque por matérias em nossos arquivos.

Buscar: **Anteriores**

Consulte as nossas edições anteriores.

Mais recentes [Mais Edições >>](#)**Webmail**Login Senha

[Acessar](#)

contar fatos históricos que envolveram a participação feminina.

O primeiro Estado contemplado com esta ação foi o Rio de Janeiro, em 2003, com a publicação do livro "Um Rio de Mulheres a participação das fluminenses na história do Estado do Rio de Janeiro". Alagoas é o segundo Estado a receber esta obra que contempla trajetórias de mulheres que se destacaram na luta por sonhos e ideais. O trabalho de pesquisa durou um ano e meio e envolveu 50 pessoas, entre alagoanos e cariocas da Redeh. A presença das alagoanas na Segunda Guerra Mundial, o pioneirismo das alagoanas na política, quando o voto da mulher era só castidade, a literatura feminina em Alagoas, feministas alagoanas que ganharam o mundo são alguns dos temas esmiuçados pelas equipes de pesquisa, que também buscou informações em periódicos e livros espalhados por bibliotecas e instituições pelo Estado.

"Foram muitas as dificuldades para inserir nos contextos históricos as biografias de índias, escravas, quilombolas, educadoras, artesãs, escritoras, políticas, ricas, remediadas ou pobres, mulheres casadas ou solteiras que enfrentaram e superaram ao longo dos séculos diferentes obstáculos impostos pelos colonizadores, pela elite agrária e pela sociedade patriarcal. Severinas, Anas, Raimundas e Marias, estrelas nordestinas de fato e de romance", comemora a coordenadora.

Mais informações pelos sites www.imprensaoficial.com.br e www.mulher500.org.br.



Quer receber o Informativo da Tribuna de Alagoas no seu e-mail?

Sim, eu quero!

[Editorial](#) | [Colunas](#) | [Semanais](#) | [Cidades](#) | [Polícia](#) | [Política](#) | [Esporte](#) | [Economia](#) | [Interior](#) | [Arte & Cultura](#) | [Contato](#) | [E](#)